



**16** Não recomendado para menores de 16 anos

---

### Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma entidade privada mantida e administrada pelo empresariado dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Realiza ações que têm por finalidade a promoção do bem-estar social, o desenvolvimento cultural e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores desses setores e da comunidade em geral, acreditando na educação não-formal e permanente como base para a transformação social.

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc é um espaço que articula produção, formação e difusão de conhecimentos, por meio de cursos, palestras, encontros, estudos, pesquisas e publicações nas áreas de Educação, Cultura e Artes.

Além de contar com salas de atividades, aulas, leitura e uma Biblioteca com 10.000 volumes, o Centro publica artigos em seu site e Biblioteca Online, multiplicando o conhecimento produzido e colaborando com o aprimoramento da Gestão Cultural.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas, seminários e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

### **Foto capa**

**Atividade:** O não ao manicômio: fronteiras, estratégias e perigos.

**Foto:** Divulgação

## INSCRIÇÕES

Inscrições a partir de 28/01, às 14h em [seccsp.org.br/cpf](http://seccsp.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc São Paulo.

As inscrições pela internet podem ser realizadas até um dia antes do início da atividade. Após esse período, caso ainda haja vagas, é possível se inscrever pessoalmente.

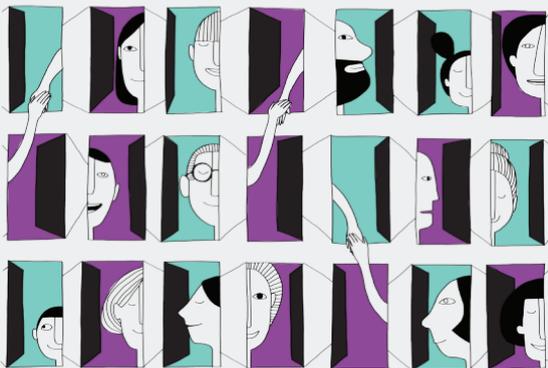
## ACESSIBILIDADE

Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

A Cafeteria dispõe de cardápios em braile e com letra ampliada.

Nosso espaço possui dois aparelhos para leitura: o Sara (digitalização, leitura, edição de linha e compreensão em braile) e Topaz (facilita visualização da escrita, de imagens e pequenos detalhes).

O Centro de Pesquisa e Formação é arquitetonicamente acessível.



## SUMÁRIO

### 9 EM DEBATE

A guerra do Paraguai na historiografia brasileira  
Pós-verdade e fake news: reflexões sobre a guerra de narrativas  
O mito da resistência francesa e da desnazificação alemã  
Negacionismo ambiental  
O mito do complô-judaico: uma versão reciclada  
Negacionismo científico e teorias da conspiração  
Ditadura no Brasil: controvérsias, revisionismo e negacionismo

### 17 GESTÃO CULTURAL

Gestão cultural na perspectiva dos Direitos Humanos  
Gestão de carreira artística  
Casas Espaços de Produções Culturais – Jardim do Padeiro

### 20 AUTOGRAFIAS

O não ao manicômio: fronteiras, estratégias e perigos  
O patrimônio existe? Sentidos da Vila Itororó  
“Tubinho: o teatro no circo”

### 24 CONTEXTOS

Biblioteca Cristovão Tezza  
Quatro séculos de poetAs silenciadas  
A cultura política dos estudantes secundaristas e as ocupações de escolas

Boca de histórias e brinquedos com palavras: estudo e formação de repertório

A poética dos beiradões: origens da cena musical amazonense

A contribuição das fábricas para a literatura do violão (SP)

Visões da natureza e estratégias de conservação ambiental

Música e Letra: Como é que faz? - Nei Lopes

“Criar o mundo do nada”. A historiografia da música popular no Brasil

Tema, forma e estilo em Caetano Veloso

Design editorial: teoria e prática

Fotografia, afeto e memória

Espaços públicos e iniciação à prática esportiva

Comércio exterior e Direitos Humanos

Cuidar de quem cuida: Que puerpério é esse?

Escrita de si e o texto acadêmico

Da sociedade do controle à sociedade do cansaço

Envivecer: políticas de vida na música travesti preta contemporânea

O que é preciso para escrever !?

O Livro da Vez: Angola Janga e uma figuração da história do negro brasileiro

Espaço público e urbanidade em São Paulo

Transgressão em pequenas medidas e grandes intensidades

Construção, coleta e uso de dados para realizar ações sociais

Música e Letra: Como é que faz? - Nelson Angelo

Ciclo Mulheres na Arte Contemporânea

As congadas no Brasil: histórias, memórias, simbologias e rituais

Cachoeira & a inversão do mundo

É possível uma sociedade justa?

A arte “socialmente engajada”: a produção crítica e curatorial

Práticas de re-existência: relações entre arte e ativismo

Habitar Fronteiras

Paulo Freire e o método de alfabetização de adultos - teoria e prática

## **42 EM PRIMEIRA PESSOA**

Claudette Soares, de Tanto Amor

Luizinho 7 cordas: samba e choro

## **44 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS**

Cine Segunda: Guerra do Paraguay

Cine Segunda: Tempos de paz

Cineclube Sci-fi: Westworld

Cine Debate: Divino amor

Cine Segunda: Corações sujos

Cine Segunda: Joaquim

Cine Segunda: Diário de uma busca

Prosas Musicais: Edu Guimarães, memórias de uma sanfona e de um sanfoneiro

## **49 PERCURSOS URBANOS**

O celular é o novo mosleskine

## **51 PERSPECTIVAS**

Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil

Michel Foucault: produção do espaço e governo dos corpos na contemporaneidade

Democracia hackeada

Filosofia e Arte: o pensamento no presente

Comida e literatura

Ciclo Rindo para não chorar: quadrinhos, humor e política

Colóquio Gilda de Mello e Souza

História e histórias da música gravada no Brasil em 78 rpm

## **62 PESQUISA EM FOCO**

Estação de Pesquisa Urbana M'Boi

Imagens urbanas: arquivos e memórias coloniais em Moçambique

Ler imagens, contar histórias

## **65 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS**

Patrimônio cultural imaterial e desenvolvimento sustentável

## EM DEBATE

URGÊNCIAS DO PRESENTE: ENTRE TRAUMAS, TENSÕES E NEGACIONISMOS.



A nossa relação com o passado e, especialmente, com a nossa história enquanto país sempre foi permeada por impasses e conflitos. A trajetória de um país de origem colonial, marcada pelo extermínio e expropriação dos povos originários, assim como, pela escravização de povos africanos e de seus descendentes, jamais poderá ser compreendida sem antes encarar os traumas que marcam a sua história.

A alternância entre breves regimes democráticos, muitas vezes frágeis, e regimes autoritários permitiu poucas oportunidades para o país avançar nos debates sobre questões que permanecem latentes em nosso cotidiano. O ditado proferido há muitos anos, por vezes em tom de brincadeira, por outras em sinal de desconforto, “que somos um país sem memória”, expõe uma cicatriz aberta em nossa história e revela os contornos reprimidos de nossa memória.

Constituindo-se como uma complexa ferramenta intelectual, a memória é uma construção histórica que processa e reconstrói incessantemente todo o conjunto de representações sociais que nos possibilitam não apenas olhar para o passado, mas, fundamentalmente, problematizar os processos de compreensão da História e indagar as narrativas em disputa no presente.

Atualmente, temos nos deparado com situações ocorridas no Brasil e em diferentes países, em que fatos amplamente pesquisados e reconhecidos pelo conjunto das comunidades científico-acadêmicas para a compreensão da sociedade, passaram a ser questionados em sua veracidade.

Vale ressaltar que o posicionamento negacionista é completamente distinto do rigor requerido pelas pesquisas acadêmicas e científicas que demandam constante problematização e revisão crítica dos estudos já existentes, para responder às necessidades de

atualização do conhecimento diante das questões colocadas no presente. Porém, têm sido recorrentes as declarações de indivíduos, grupos organizados e até de políticos que negam ou relativizam a memória do holocausto, a violência da escravidão, a tortura no regime militar, a eficácia de uma vacina ou a existência do aquecimento global.

No interior deste processo, alimentado pela grande proliferação de notícias falsas e de informações desencontradas, reativam-se os negacionismos históricos, científicos e ambientais que intensificam os processos de intolerância, de incitação ao ódio e de desrespeito aos direitos humanos.

Diante deste cenário, o Em Debate dos meses de março e abril propõe uma reflexão sobre as relações entre a história, a memória e as narrativas negacionistas, a fim de possibilitar uma leitura crítica deste fenômeno frente à necessidade de compreensão urgente dos traumas e tensões que eclodem no presente.

## **A GUERRA DO PARAGUAI NA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA**

**Dia 2/3, segunda, das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Aborda a historiografia brasileira relativa à Guerra do Paraguai, tendo em vista as quatro versões predominantes: a versão que se deu logo após a guerra; a historiografia propagada pelos positivistas ortodoxos; o revisionismo das décadas de 1960/70/80; e a corrente interpretativa chamada por alguns estudiosos de neo-revisionismo.

Com **André Mendes Salles**, doutor em Educação pela UFPE. É professor adjunto do Departamento de História da UFRN e professor colaborador do Mestrado Profissional em Ensino de História da UFPE.

## **PÓS-VERDADE E FAKE NEWS: REFLEXÕES SOBRE A GUERRA DE NARRATIVAS**

**Dia 3/3, terça, das 19h às 21h.**

Grátis

Pós-verdade e fake news – Reflexões sobre a guerra das narrativas (Editora Cobogó) reúne artigos e entrevistas organizados pela jornalista Mariana Barbosa que ajudam a entender o fenômeno que vem abalando as instituições em todo o mundo. Em oito artigos e duas entrevistas, o livro trata do impacto da desinformação na sociedade em suas múltiplas dimensões: da filosofia à tecnologia, do jornalismo à educação midiática. “Os textos são um convite a uma reflexão mais detida e, também, uma tentativa de apontar caminhos para uma atuação mais consciente nas redes”, explica a organizadora.

Com **Mariana Barbosa**, jornalista formada pela PUC-SP, com especialização em Política Internacional pela London School of Economics. É colunista de economia e negócios do jornal O Globo. Foi repórter no portal Brazil Journal, nos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo e correspondente em Londres (1995-2000).

## O MITO DA RESISTÊNCIA FRANCESA E DA DESNAZIFICAÇÃO ALEMÃ

Dias 9 e 12/3, segunda e quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, a narrativa oficial de países que foram ocupados pelos nazistas passou a valorizar a resistência e a invisibilizar a parcela da população colaboracionista. Da mesma forma, a Alemanha do pós-guerra precisou convencer o mundo de que havia rompido definitivamente com seu passado nazista. Este ciclo problematizará tais narrativas.

### 9/3-O mito da Resistência francesa

Com **Denise Rollemberg**, professora de História Contemporânea do Departamento e da Pós-Graduação em História da UFF. Pesquisadora do CNPq e da FAPERJ (Cientista do Nosso Estado). Autora do livro “Resistência: memória da ocupação nazista na França e na Itália” (Alameda, 2016).

### 12/3-O mito da desnazificação alemã e da reparação

Com **Marcos Guterman**, doutor em História pela USP, especializado em nazismo. É autor do livro “Nazistas Entre Nós” (Ed. Contexto), ganhador do Prêmio Jabuti 2017, categoria Reportagem (2º lugar). Desde 2012 atua como editorialista no jornal O Estado de S. Paulo.

Com **Marcos Toyansk**, doutor em Geografia Humana pela USP. Realizou estágio de pesquisa pós-doutoral na Universidade de Sevilha, Espanha, com apoio da Capes. Pesquisador no LEER-USP e no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP.

## **NEGACIONISMO AMBIENTAL**

**De 10 a 24/3, terças, das 19h às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A nossa sociedade permite que desejemos infinitamente, desejemos coisas que ainda sequer existem; ela se lança para o futuro, para a última versão, para a nova geração. A mesma sociedade que não bota limites à imaginação se nega a encarar o resultado de suas ações.

Se restar alguma dúvida sobre a dificuldade de reconhecermos os limites nossa sociedade, o resultado mais concreto se espalha por todo espaço que ocupamos; por onde passamos destruímos o complexo que nos envolve ao meio ambiente.

Com **Ana Paula Salviasi**, historiadora e mestra em História Econômica pela FFLCH-USP. Doutoranda pelo Instituto de Economia da Unicamp. Atua nas áreas de filosofia, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

## **O MITO DO COMPLÔ-JUDAICO: UMA VERSÃO REICLADA**

**Dia 30/3, segunda, das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra examina a trajetória histórica do mito do complô-judaico, suas consequências e implicações no século XXI. Desde o seu aparecimento na Rússia czarista, os Protocolos dos Sábios de Sião espalharam a ideia de um complô secreto articulado pela comunidade judaica internacional para distrair o cristianismo e estabelecer a fé mosaico-talmúdica como religião universal e, a partir daí, garantir a tomada do poder no mundo ocidental.

Com **Maria Luiza Tucci Carneiro**, historiadora, professora livre-docente do Departamento de História-FFLCH-USP, coordenadora do LEER-USP. Autora do livro, dentre outros: “Dez Mitos sobre os Judeus”, 2ed. revisada e ampliada, 2019 (Ateliê Editorial).

## **NEGACIONISMO CIENTÍFICO E TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO**

**De 16 a 26/3, segundas e quintas, das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente ciclo explorará alguns tipos de negacionismo científico, o cenário propício ao seu aparecimento, as formas de sua difusão e suas consequências danosas para a saúde humana e do planeta.

### **16/3-Terraplanistas**

Com **Rafael Antunes Almeida**, doutor em Antropologia pela Universidade de Brasília e professor do Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC/UNILAB. É autor da tese “Objetos intangíveis: ufologia, ciência e segredo”.

### **19/3-O movimento antivacinação**

Com **Carolina Luísa Alves Barbieri**, médica pediatra, doutora em Ciências pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP. Professora do Programa Stricto Sensu em Saúde Coletiva da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS).

### **23/3- O negacionismo climático**

Com **Alexandre Araújo Costa**, PhD em Ciências Atmosféricas pela Colorado State University, com pós-doutorado pela Yale University. É professor titular da Universidade Estadual do Ceará e colaborador do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas.

### **26/3- A “controvérsia da AIDS” na África do Sul**

Com **Guillermo Vega Sanabria**, professor doutor do Departamento de Antropologia da UFBA. Tem realizado pesquisa nas áreas de cognição, educação e antropologia social na Colômbia, no Brasil e na África do Sul. Atualmente é coordenador da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da ABA.

## **DITADURA NO BRASIL: CONTROVÉRSIAS, REVISIONISMO E NEGACIONISMO**

**Dias 31/3 e 3/4, terça e sexta, das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A palestra debaterá os conceitos de revisionismo e negacionismo; as principais controvérsias a respeito da ditadura civil-militar no Brasil; o caráter da ditadura; as bases históricas e sociais do regime ditatorial; os fundamentos da polêmica “ditadura e ditabranda”; a questão da democracia no contexto da luta das esquerdas revolucionárias.

Com **Daniel Aarão Reis**, doutor em História Social pela USP. É professor titular de História Contemporânea da UFF e Pesquisador 1A do CNPq.

Divulgação

## GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.



## **GESTÃO CULTURAL NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS**

**De 2/3 a 25/5, segundas, das 14h30 às 21h30. Exceto dia 20/4.**

R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

O objetivo do curso é oferecer aos gestores culturais, produtores e demais profissionais da cultura arcabouço teórico e prático no âmbito dos direitos humanos para administrar locais e eventos culturais, respeitando e incorporando as múltiplas realidades sociais coexistentes em nosso país, particularmente em território urbano. Curso com seleção prévia (vagas esgotadas).

Com Amara Moira, Ana Helena Passos, Ana Lúcia Pastore, Bruno Moreschi, Bruno Puccinelli, Claudio Marques, Claudio Rubino, Coletivo Perifatividade, Coletivo Quilombaque, Cristino Wapichana, Edinho Santos, Guilherme Varela, Iran Giusti, Julio Moracen Naranjo, Marília Bonas, Regina Dalcastagné, Rosane Borges, Suzenilson Kanindé, Tais Oliveira e Waldemir Rosa.

## **GESTÃO DE CARREIRA ARTÍSTICA**

**De 10 a 13/3, terça a sexta, das 14h às 18h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Desdobramento de construção de carreira artística, imagem e conceito artístico, técnicas de vendas e reconhecimento de mercado para melhor venda de seu produto cultural.

Com Taciana Enes, formada em Comunicação Social e pós-graduada em Gestão e Produção Cultural. Sócia diretora da A Gravina Produção. Produtora executiva do Festival Pré Amp de 2009 a 2015 em Recife e autora do livro “Como Arrumar Sua Banda”.

## **CASAS ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS - JARDIM DO PADEIRO**

**Dia 26/3, quinta, das 19h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro que reúne pessoas interessadas na gestão cultural em espaços alternativos, formas de sustentabilidade e criações de rede. Nesse mês será apresentada uma masseria que desde 2003 promove cursos, palestras e degustações revalorizando a cultura do autêntico pão e seu valor simbólico, como alimento e como fazer artesanal. Trata-se do Jardim do Padeiro, um espaço que busca estabelecer um diálogo multidisciplinar com a agricultura, a filosofia e as artes visuais.

Com **Claudio Lorenzo Ramallo**, artista gráfico, professor, palestrante e agricultor urbano; pesquisa desde 2002, o lugar do pão na civilização e sua importância simbólica como paradigma de um mundo mais sustentável.

Poetry

# AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.



## **O NÃO AO MANICÔMIO: FRONTEIRAS, ESTRATÉGIAS E PERIGOS**

**Dia 23/3, segunda, das 19h30 às 21h30.**

Grátis

A partir das discussões realizadas no livro “O não ao manicômio: fronteiras, estratégias e perigos” (Benjamin Editorial) e do contexto sociopolítico atual, no qual se proliferam muros – concretos e imaginários – como forma de enfrentamento das diferenças (sejam elas a loucura, a raça, o gênero ou as orientações sexuais), pretende-se fazer uma conversa sobre a gênese dos processos que desejam enclausurar aquilo que é diferente de nós, colocando em pauta a responsabilidade que temos diante dessa problemática.

Com **André Nader**, psicanalista, acompanhante terapêutico e escritor. Há mais de dez anos vem refletindo sobre a loucura, os muros e a saúde pública. Atuou em diversos serviços da rede pública de atenção psicossocial. Atualmente, é supervisor institucional e de profissionais da rede de atenção psicossocial.

## **O PATRIMÔNIO EXISTE? SENTIDOS DA VILA ITORORÓ**

**Dia 20/3, sexta, das 19h30 às 21h30.**

Grátis

O livro examina o processo de patrimonialização da Vila Itororó, percorrendo as transformações e permanências pelas quais passou o campo da preservação cultural em São Paulo. Aborda a construção em etapas deste conjunto arquitetônico do início do século XX e seu constante estado de mutação, que traduzem, na materialidade, as disputas em torno dos seus significados e usos possíveis.

Com **Vivian Barbour**, mestra pela FAUUSP e bacharela em Direito pela FDUSP. Participou de projetos no Museu da Cidade de São Paulo/SMC (2013-2014), na Vila Itororó Canteiro Aberto (2017) e no Museu Memória do Bixiga/MUMBI (2017-2019). Urbanista, atua como advogada em Direito Urbanístico e é membro da Association of Critical Heritage Studies (ACHS).

## "TUBINHO: O TEATRO NO CIRCO"

**Dia 24/3, terça, das 19h às 21h30.**

Grátis

O encanto do Circo de Teatro Tubinho é sua capacidade de quebrar barreiras e extrapolar limites. Ele derruba a divisão entre tradição e inovação, unindo repertório centenário com apresentações que falam dos dias de hoje.

Com **Tubinho, Pereira França Neto**, artista e empresário. Deu continuidade ao legado da família, ao montar o Circo de Teatro Tubinho e recriar o palhaço Tubinho, antes representado por seu tio. Por meio de releituras do repertório tradicional, percorre o interior do país desde 2001 com sucesso de público. Atualmente, participa do programa de TV "A Praça é Nossa" (SBT), como "Cucurucho". O livro é publicado pela Paco Editorial.

Com **Mario Fernando Bolognesi**, doutor e mestre em Artes-Teatro-USP. Livre-docente em Estética e História da Arte pela Unesp. Professor visitante na UFBA e titular da Unesp (aposentado). Trabalhou como ator, diretor, trapezista e palhaço.

Com **Daniel Marques da Silva**, doutor em Artes Cênicas pela UNIRIO. Pós-doutor em Artes/ UNESP. Professor associado da UFBA e em cooperação em Direção Teatral e pós-graduação em Artes da Cena da UFRJ.

Com **Fernanda Jannuzzelli Duarte**, mestra em Artes da Cena (Unicamp), com pesquisa acerca do circo teatro brasileiro. Atriz e palhaça. Integrante da Damião e Cia de Teatro, companhia campineira de teatro de rua. Integrou o elenco artístico e a família do Circo de Teatro Tubinho de 2015 a 2018.

Com **Maria Silvia do Nascimento**, mestra e licenciada em Artes (Unesp) com intercâmbio na Université Lille 3. Atriz formada pela Fundação das Artes (SCS). É palhaça, produtora cultural, coordenadora de pesquisa do Projeto Sou de Circo do Centro de Memória do Circo/SP e fundadora da Cia Asfalto de Poesia.

Com **Pedro Eduardo da Silva**, doutorando e mestre em Artes pela UNESP. Pós-graduado em Docência no Ensino Superior (FAINC). Foi um dos fundadores do Núcleo ESTEP, juntamente com Carlos Alberto Soffredini. Foi presidente da ONG de Teatro Consorte em São Bernardo do Campo (SP). É diretor artístico da Cia Picnic de Teatro e atua na Cia Artehúmus de Teatro. É cenógrafo na UFU - Universidade Federal de Uberlândia.

Com **Suara Bastos**, doutora e mestra em psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP. Trabalhou no México nos circos: Francisco Atayde, Tihany e Hermanos Vazquez. Possui publicações em livros e revistas nacionais e internacionais e é autora do livro "Circo Gestão Espetacular".

## CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:  
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE,  
IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA  
CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.



## **BIBLIOTECA CRISTOVÃO TEZZA**

**De 2 a 23/3, segundas, das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Este curso envolve a aproximação entre a obra do escritor Cristóvão Tezza e o público leitor, sem a necessidade de formação acadêmica em literatura. É a primeira tentativa no Brasil de análise da obra de Cristóvão Tezza como um todo, através de um recorte de gênero, que permite ao leitor compreender o projeto literário do autor.

Com **Vivian Schlesinger**, escritora, tradutora e mediadora de debates com autores e de Clubes de Leitura na Casa das Rosas, Academia Paulista de Letras, Clube Hebraica e Livraria Martins Fontes, entre outros.

Com **Cristovão Tezza**, autor dos romances “A tirania do amor” (Todavia, 2018), “O filho eterno” (Record, 2007), entre outros. Sua obra, traduzida em uma dezena de países, já recebeu os prêmios Jabuti, São Paulo de Literatura e Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

## **QUATRO SÉCULOS DE POETAS SILENCIADAS**

**De 3 a 11/3, terças e quartas, das 10h30 às 12h30.**

R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

Este minicurso pretende resgatar algumas poetisas dos séculos 18, 19, 20 e 21 que, por estarem à margem do cânone, principalmente por questões de gênero, raça, classe social e/ou orientação sexual, foram e são constantemente silenciadas e esquecidas pela Literatura.

Com **Lubi Prates**, poeta, tradutora, editora e curadora de Literatura. Autora de Coração na boca (2012), Triz (2016) e Um corpo negro (2018), este último finalista do Prêmio Jabuti e do Prêmio Rio de Literatura.

## **A CULTURA POLÍTICA DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS E AS OCUPAÇÕES DE ESCOLAS**

**Dia 4/3, quarta, das 19h30 às 21h30.**

Grátis

Um bate-papo sobre as ocupações das escolas de 2015 e a cultura política dos estudantes secundaristas de São Paulo. Essa atividade faz parte do projeto Juventudes em Foco.

Com **Jonas Medeiros**, doutor em Educação pela UNICAMP. Pesquisador do Núcleo Direito e Democracia do CEBRAP. É um dos autores do livro *Escolas de Luta* (Veneta, 2016) e um dos organizadores de *Ocupar e Resistir* (Ed. 34, 2019).

Com **Fabiana Medrado**, que começou sua militância política nas ocupações secundaristas de 2015.

Mediação de **Danilo Cymrot**, mestre e doutor em Criminologia pela Faculdade de Direito da USP. Pesquisador do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

## **BOCA DE HISTÓRIAS E BRINQUEDOS COM PALAVRAS: ESTUDO E FORMAÇÃO DE REPERTÓRIO**

**De 6 a 27/3, sextas, das 10h às 13h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Encontros lúdico-formativos para vivência, estudo e ampliação de repertório de narrativas e outras brincadeiras com palavras. Um olhar para as riquezas do convívio dos adultos com bebês e crianças, em especial, durante a primeira infância.

Com **Vivian Catenacci**, antropóloga, brincante, artista narradora e escutadeira de histórias. Desenvolve pesquisas, projetos de formação e vivências artísticas com histórias e outras brincadeiras com palavras para famílias com crianças de todas as idades.

## **A POÉTICA DOS BEIRADÕES: ORIGENS DA CENA MUSICAL AMAZONENSE**

**Dia 6/3, sexta, das 15h às 17h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta palestra trata da música do beiradão, suas origens e desdobramentos no campo musical amazonense. Este movimento musical, tema do documentário “A Poética dos Beiradões”, teve maior repercussão na década de 1980 e nos dias atuais é uma forte referência para a produção artística da atual geração. Imerso nesse rio sonoro existe a cumbia, carimbó, lambada, xote, valsas, boleros, choros, frevos, lundus e sambas. Tais gêneros foram relidos e desse processo inventivo surgiu a “música do beiradão”. Sendo assim, a proposta é fazer comentários e reflexões sobre o movimento musical e os desafios da criação de um documentário sobre tal tema.

Com **Eliberto de Souza Barroncas**, mestrando em Sociedade e Cultura na Amazônia, componente do grupo Raízes Caboclas, que acumula diversas apresentações ao redor do mundo.

Com **Francisco Ferreira Nascimento**, Chico Caju, músico compositor, um dos mestres do Beiradão, teve seus Lps lançados na década de 1980 pela Gravasom, em que atingiu a venda de dezenas de milhares de exemplares.

Com **Rafael Angelo dos Santos Lima**, músico integrante da banda Alaídenegão, mestrando em Sociedade e Cultura na Amazônia e diretor do documentário A Poética dos Beiradões.

## **A CONTRIBUIÇÃO DAS FÁBRICAS PARA A LITERATURA DO VIOLÃO (SP)**

**Dia 7/3, sábado, das 14h30 às 16h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

De meados da década de 1930 até o início dos anos 1970, Del Vecchio, Giannini e Di Giorgio, as grandes fábricas paulistas de instrumentos de corda, foram além do seu papel de indústria e produziram um volume razoável de outro tipo de material para

violão. Fazendo o que editoras e gravadoras não faziam, ou mesmo antecipando-se a elas, editaram partituras, métodos, revistas, discos e até um famoso programa de rádio. Nesta apresentação, mostramos um primeiro levantamento dessa produção, sua importância para o instrumento e o que ainda resta dela nos dias de hoje.

Com **Ivan Paschoito**, formado em Editoração pela ECA/USP, é violonista, arranjador e editor. Tem arranjos para violão publicados desde 1984 pelas editoras brasileiras Cultura Musical, Arlequim, Fermata, Ricordi e Irmãos Vitale. Hoje atua como consultor editorial da Ricordi e tem a sua própria editora, a Legato, que produz exclusivamente material para violão.

## **VISÕES DA NATUREZA E ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL**

**De 10 a 24/3, terças, das 14h30 às 16h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A visão da natureza ao longo da história ocidental foi sendo alterada desde a Antiguidade. O curso pretende discutir tais visões e apresentar como elas se rebateram nos processos de criação de áreas protegidas. Também discutirá os aportes das ciências nas estratégias de proteção ambiental.

Com **Sidnei Raimundo**, geógrafo e mestre em Geografia pela USP, doutor em Geografia pela UNICAMP e com pós-doutorado na Universidade de Girona (Espanha). É professor associado da EACH/USP no curso de Lazer e Turismo, onde também orienta nos Programas de Pós-Graduação em "Mudança Social e Participação Política" e em "Turismo".

## MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ? - NEI LOPES

**Dia 11/3, quarta, das 14h30 às 17h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Eduardo Gudin vem realizando uma série de minicursos aprofundando a questão da união entre música e letra no cancionário brasileiro. Depois de três módulos (Alquimia da Canção, Decifrando Canções e Oficina de Canções), em 2020 o compositor dá continuidade às oficinas que são realizadas quinzenalmente. A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados.

Os encontros acontecerão duas vezes por mês, sempre às quartas-feiras, das 14h30 às 17h30.

Com **Eduardo Gudin**, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966. Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudin tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

Com **Nei Lopes**, compositor, cantor, escritor e estudioso das culturas africanas.

## “CRIAR O MUNDO DO NADA”. A HISTORIOGRAFIA DA MÚSICA POPULAR NO BRASIL

**De 12/3 a 16/4, quintas, das 19h às 21h30. Exceto dia 9/4.**

R\$80,00 R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Em meados do século XX um grupo composto de jornalistas, colecionadores e críticos da música popular construiu, ainda que de maneira intuitiva, um complexo circuito intelectual com fortes tonalidades historiográficas. Autores como Almirante, Jota Efegê, Mariza Lira, Lúcio Rangel, Edigar de Alencar e Ary Vasconcelos foram decisivos para o reconhecimento cultural e institucional da música popular urbana. Esse curso pretende discutir criticamente como as experiências desses personagens foram determinantes para formar um território próprio e inventar uma historiografia para a música popular.

Com **José Geraldo Vinci de Moraes**, professor livre-docente no departamento de História da FFLCH-USP, com pós-doutorado na Université Paris-Ouest Nanterre.

## **TEMA, FORMA E ESTILO EM CAETANO VELOSO**

**De 17 a 25/3, terças e quartas, das 15h às 17h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso analisará os elementos que colaboram para a riqueza formal e estilística na poética da obra de Caetano Veloso, aspectos de suas letras como a sonoridade, com destaque para o seu rimário rico, inventivo e sofisticado; o emprego de aliteraões e anagramas; de medidas poéticas clássicas e de formas de natureza vanguardista; as composições de palavras de inspiração joyceana; as citações poéticas cultas; as musicalizações de poemas concretistas; e as relações de equivalência entre palavras e notas musicais.

Com **Carlos Rennó**, letrista, versionista, jornalista e produtor. Tem como parceiros, entre outros, Arrigo Barnabé, Lenine, Chico César, Pedro Luís, Gilberto Gil e Rita Lee. Foi gravado por Tetê Espíndola, Gal Costa, Roberta Sá, Maria Bethânia, entre outros.

## **DESIGN EDITORIAL: TEORIA E PRÁTICA**

**De 18/3 a 8/4, quartas, das 10h às 13h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso aborda a história do design, da tipografia e das cores, reforçando essa teoria com exercícios práticos de criação, tais como concepção de uma ideia, composição visual e produção gráfica.

Com **Raquel Matsushita**, sócia do escritório Entrelinha Design, especializou-se em Design gráfico, Cor e Tipografia na School of Visual Arts/NY.

## FOTOGRAFIA, AFETO E MEMÓRIA

De 12/3 a 2/4, quintas das 19h às 21h30/ sábado (28/3) das 10h às 12h30.  
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A oficina orienta os alunos na elaboração de um ensaio de fotografia sobre a memória afetiva da cidade. Alguns territórios se tornam expressões das nossas lembranças e histórias, das experiências pessoais surgem as percepções urbanas. A fotografia possibilita novas leituras simbólicas, a ressignificação do espaço, e a tradução de logradouros em forma poética. Afeto e memória são elementos que caminham juntos e se colocam como peças fundamentais para se pensar a relação entre território e fotografia. A oficina tem uma saída fotográfica a ser realizada num bairro tradicional de São Paulo (28/3), apresenta um conjunto de trabalhos de referências e propõe a reflexão sobre o processo de construção de um ensaio fotográfico e de narrativas poético-visuais sobre a cidade.

Com **Ed Viggiani**, fotógrafo, bacharel em Sociologia e mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Realizou a exposição *Matando o Tempo a Golpe de Luz*, ganhadora do prêmio da APCA. Foi um dos vencedores do Prêmio Marc Ferrez, com o trabalho *Bom Retiro*, bairro global.

## ESPAÇOS PÚBLICOS E INICIAÇÃO À PRÁTICA ESPORTIVA

**Dia 13/3, sexta, das 14h às 16h.**  
Grátis

Será abordado o tema dos espaços públicos e suas interfaces com o lazer, em especial para o desenvolvimento dos conteúdos físico-esportivos. Para tal, serão identificadas possibilidades no contexto metropolitano e associado às mais diversas esferas, sejam elas públicas, privadas e do terceiro setor.

Com **Ricardo Ricci Uvinha**, professor titular na EACH/USP. Formado em Educação Física, mestre pela Unicamp, doutor pela USP, pós-doutor pela Griffith University Austrália e livre-docente pela USP. Atua na graduação e na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) da USP com os temas do Esporte, Lazer e Turismo.

## COMÉRCIO EXTERIOR E DIREITOS HUMANOS

De 13 a 27/3, sextas, das 14h30 às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso tem por objetivo retomar algumas normas básicas do arcabouço que rege o comércio multilateral, para entender quais são os limites e as possibilidades impostos pelo sistema, ao qual os acordos regionais devem se adequar, para as relações entre comércio internacional, direitos e políticas socioambientais.

Com **Elaini Gonzaga da Silva**, doutora em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da USP. Atualmente é professora do curso de Relações Internacionais da PUC/SP, pesquisadora do Núcleo Direito e Democracia do Cebrap e advogada em São Paulo.

## CUIDAR DE QUEM CUIDA: QUE PUERPÉRIO É ESSE?

Dia 14/3, sábado, das 14h às 16h30.

Grátis

O bebê nasceu, e agora? O chamado puerpério é um período pós-parto repleto de mudanças físicas, hormonais e psicológicas, que dizem respeito não apenas à mãe, mas a sua rede de apoio. Este encontro trata deste tema, sobre os equívocos, desconhecimentos e solidão que advém de uma falta de compreensão da complexidade deste momento.

Com **Jocarla Gomes**, mãe das gêmeas Maria Eduarda e Maria Cecília, artista visual, pós graduanda em Arteterapia pela UNESP, onde sua pesquisa está voltada para mulheres no puerpério (período pós-parto).

Com **Daniela Leal**, psicóloga, mãe de três meninos. Mediadora do “Powerpério”, grupo de conversas terapêuticas para mulheres com bebês de até 2 anos no espaço Lumos Cultural.

## ESCRITA DE SI E O TEXTO ACADÊMICO

De 14/3 a 25/4, sábados, das 10h às 13h. Exceto dia 11/4.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso tem como foco o processo da escrita de si e sua potência para a composição de texto acadêmico. Não do ponto de vista das teorias disponíveis no campo das ciências da linguagem, mas na perspectiva do sujeito que, por esse ou por aquele motivo, se vê impelido a fazer da escrita um modo de expressão pessoal e/ou uma ferramenta profissional. Em consequência, qualquer abordagem teórica poderá ser mobilizada na construção dos referenciais a serem adotados, desde que se mostre compatível com a perspectiva adotada. O curso pretende instaurar junto aos participantes um debate sobre a escrita como experiência e como trabalho.

Com **Egon de Oliveira Rangel**, mestre em Linguística pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutorando do Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP.

Com **Luiza Helena da Silva Christov**, doutora em Psicologia da Educação (PUC-SP) e mestre em Educação: História, Política, Sociedade (PUC-SP).

## DA SOCIEDADE DO CONTROLE À SOCIEDADE DO CANSAÇO

Dias 17 e 24/3, terças, das 19h às 21h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O curso aborda a passagem de uma sociedade baseada no trabalho disciplinar para um ethos neoliberal fundado no ideal do corpo infatigável, tanto quanto em emoções e sexualidades 100% rentáveis. Também trata da distinção entre biopoder e neoconservadorismo expressos na vida privada, com exemplos nacionais e estrangeiros, inspirados em textos de filósofos, historiadores e antropólogos contemporâneos (M. Foucault, D.

Graeber, G. Simondon, A. Ehrenberg, E. Canetti, B-C Han, G. Vigarello, B. Ehrenreich, M. Feher, T. Judt). Por fim, objetiva-se refletir sobre a atual indústria da felicidade hoje em expansão e a dificuldade em cultivar experiências ociosas, gratuitas e independentes dos imperativos comerciais da atualidade.

Com **Denise Bernuzzi de Sant'Anna**, professora livre-docente da PUC-SP, onde é professora. Tem doutorado em História pela Universidade de Paris VII, e pós-doutorado na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, instituição na qual foi professora convidada.

## **ENVIVECER: POLÍTICAS DE VIDA NA MÚSICA TRAVESTI PRETA CONTEMPORÂNEA**

**Dias 19 e 26/3, quintas, das 10h às 13h.**

R\$50,00 / R\$25,00 / R\$15,00

O curso pretende analisar as diferentes estratégias de articular políticas vitalistas que corpos trans negros, especificamente travestis e transfemininas, vêm desenvolvendo através da música. Para isso, iremos analisar as obras musicais e audiovisuais de Jup do Bairro, K-trina Errátik, Monna Brutal, Leona Vingativa, Alice Guél, dentre outras.

Com **Abigail Campos Leal**, mestre em Bioética e Ética Aplicada pela UFF e mestre em Filosofia pela UFRJ. Poeta, organizadora do Slam Marginália. Palavrista, também atua na tradução de textos e publicação de fanzines. Proletária da cultura, na área de produção cultural e curadoria. Transfeminina não binária, ativista transfeminista e anti-racista independente.

## **O QUE É PRECISO PARA ESCREVER !?**

**De 19/3 a 9/4, quintas, das 10h às 13h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso propõe explorar, prática e reflexivamente, aspectos da escrita que deixamos de perceber e que são recobertos por expressões como “não consigo escrever”, “não escrevo bem” etc. Expressões que guardam em si uma multivariada gama de explicações e que põem em jogo e tensionam as condições para escrever.

Com **Ana Godoy**, doutora em Ciências Sociais (PUC/SP) e realizou seus estudos de pós-doutorado na Faculdade de Educação da Unicamp. Desde 2010, trabalha com acompanhamento de processo de escrita. É autora do livro *A menor das ecologias* (Edusp, 2008).

## **O LIVRO DA VEZ: ANGOLA JANGA E UMA FIGURAÇÃO DA HISTÓRIA DO NEGRO BRASILEIRO**

**Dia 19/3, quinta, das 19h às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta palestra tem como objetivo discutir a importância de Angola Janga: uma história de Palmares, do ponto de vista da história social brasileira, abordando a obra como uma construção importante, artística e politicamente, no que toca à história negra brasileira. A intenção é procurar compreender alguns dos mecanismos de criação da obra, inscrevê-la no percurso criativo do autor e conectá-la com trabalhos publicados sobre o pós-abolição no Brasil, em outras áreas de conhecimento.

Com **Mário Augusto Medeiros da Silva**, sociólogo, professor do Departamento de Sociologia da Unicamp.

## ESPAÇO PÚBLICO E URBANIDADE EM SÃO PAULO

De 19 a 21/3, quinta a sábado, das 14h30 às 17h30.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O workshop propõe oferecer uma base comum para que pessoas de diferentes backgrounds possam formar sua opinião sobre os espaços e os conflitos em São Paulo, além de uma apreciação mais apurada da cidade.

Com **Mauro Calliari**, administrador de empresas pela FGV. Doutor em Urbanismo pela FAU-USP, com uma pesquisa voltada para a relação das pessoas com a cidade, espaços públicos e caminhabilidade. Autor de Espaço Público Urbanidade em São Paulo, do blog Caminhadas Urbanas, no Estadão e membro fundador da ONG Cidadeapê.

## TRANSGRESSÃO EM PEQUENAS MEDIDAS E GRANDES INTENSIDADES

Dia 21/3, sábado, das 10h às 17h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Esta oficina de dramaturgia sobre identidades e afetos LGBTQIs tem o objetivo de estimular não só a escrita de peças curtas, mas a criação de espetáculos coletivos que possam disparar novas formas de produzir teatro. Reunindo autores, diretores e atores em coletivos. É proposto o desenvolvimento da escrita considerando o universo narrativo/poético dos personagens/vozes em questão e o ponto mais intenso e significativo do seu conflito/existência.

Com **Marcia Zanelatto**, dramaturga comissionada pelo Royal Exchange Theatre, Inglaterra. Representou a dramaturgia brasileira em diversos eventos no exterior, como o Women Playrights International (Santiago), o Outburst Queer Arts (Belfast) e o Pen World Voices (Nova Iorque).

## **CONSTRUÇÃO, COLETA E USO DE DADOS PARA REALIZAR AÇÕES SOCIAIS**

**De 21/3 a 4/4, sábados, das 10h às 17h30.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso é uma introdução prática sobre usos estratégicos de dados na sociedade civil. Os participantes terão acesso a exemplos inspiradores, dicas de como obter dados relevantes e às ferramentas e conceitos fundamentais para transformar dados em ações de impacto.

Com **Adriano Belisário**, jornalista, atua com investigações baseadas em dados desde 2012. Atualmente, coordena a Escola de Dados e atua como consultor e pesquisador em projetos de produção de evidências com dados e fontes abertas.

Com **Fernanda Campagnucci**, diretora-executiva da Open Knowledge Brasil. De 2013 a 2019, atuou como gestora pública na Prefeitura de São Paulo, onde foi responsável pela política municipal de transparência, abertura de dados e integridade, além de ter coordenado projetos de tecnologia e governo aberto. É doutoranda em Administração Pública e Governo na FGV-RJ.

## **MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ? - NELSON ANGELO**

**Dia 25/3, quarta, das 14h30 às 17h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Eduardo Gudin vem realizando uma série de minicursos aprofundando a questão da união entre música e letra no cancionário brasileiro. Depois de três módulos (Alquimia da Canção, Decifrando Canções e Oficina de Canções), em 2020 o compositor dá continuidade a oficinas que são realizadas quinzenalmente. A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados.

Os encontros acontecerão duas vezes por mês, sempre às quartas-feiras, das 14h30 às 17h30.

Com **Eduardo Gudín**, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966. Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudín tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

Com **Nelson Angelo**, violonista, guitarrista, compositor e cantor.

## **CICLO MULHERES NA ARTE CONTEMPORÂNEA**

**Dia 26/3, quinta, das 19h às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Espaço de debate para mulheres artistas no contexto contemporâneo. Proporcionando, com isso, um espaço de análise e discussão de suas produções, trajetória, e mesmo sua aderência, ou afastamento, das pautas feministas. A cada palestra duas artistas convidadas apresentam sua produção, e na sequência o debate é aberto ao público, junto à mediação.

Com **Gabriela Mureb**, artista. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. É professora do Departamento de Artes Visuais - Escultura da UFRJ e doutoranda em Artes Visuais pelo PPGAV - UFRJ. Trabalha sobretudo com máquinas.

Com **Denise Alves-Rodrigues**, bacharel em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Atua como educadora em espaços culturais no Brasil e exterior, mediando interseções possíveis entre Arte, Tecnologia e Ciências Afins. Seu trabalho se dá na invenção de aparatos eletrônicos (ou não) e vem pesquisando as fricções entre técnica e representação.

Com **Flora Leite**, artista e pesquisadora, vive e trabalha em São Paulo. Formada em Artes Visuais pela Universidade de São Paulo, já participou de exposições coletivas, individuais e outros projetos em diversas instituições no Brasil, América Latina, Europa e Estados Unidos. Tem trabalhos nas coleções públicas do Centro Cultural São Paulo e do MARP. Atualmente, faz mestrado em Poéticas Visuais (ECA-USP).

## AS CONGADAS NO BRASIL: HISTÓRIAS, MEMÓRIAS, SIMBOLOGIAS E RITUAIS

Dias 26 e 27/3, quinta e sexta, das 14h às 17h.

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O professor e pesquisador da cultura popular Jeremias Brasileiro apresenta um breve panorama da história da Congada e suas interfaces com a resistência e reelaboração da memória e da permanência de ritos e símbolos nas manifestações brasileiras.

Com **Jeremias Brasileiro**, doutor em História Social pela UFU. Pesquisador, poeta, escritor. Presidente da Irmandade do Reinado do Rosário, de Rio Paranaíba-Alto Paranaíba e Minas Gerais e Comandante Geral da Festa da Congada em Uberlândia, Triângulo Mineiro, Minas Gerais.

## CACHOEIRA & A INVERSÃO DO MUNDO

Dia 31/3, terça, das 15h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Cachoeira é uma cidade do Recôncavo Baiano cheia de histórias. Durante o período colonial, chegou a ser o segundo principal porto do Brasil. É uma terra de movimento. Nela, orixás, inquices e caboclos são presenças donas das pedras do rio. Das esquinas da cidade. Das praças, matas, encruzilhadas.

Com **Maíra Vale**, antropóloga, trabalha com escrita etnográfica, relações raciais, espiritualidade, colonialismo e mulheres. Realizou pesquisa em KwaZulu-Natal, África do Sul, com mulheres rurais e em Cachoeira, Bahia, com narrativas da cidade sobre escravidão e espiritualidade afro-brasileira.

## É POSSÍVEL UMA SOCIEDADE JUSTA?

**Dia 31/3, terça, das 14h30 às 17h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Um debate ainda não resolvido, salvo por quem se vale das ideologias políticas. Essa e outras indagações dela decorrentes constituem os temas da palestra, que, longe de esgotar o assunto, apenas o repõe novamente em cena, reapresentando vários de seus aspectos. Um percurso que começa com pensadores gregos (Aristóteles, Epicuro), passa pela filosofia moderna (Hobbes, Montesquieu, Kant), por revolucionários americanos e franceses, por socialismos e liberalismos dos séculos XIX e chega aos propositores mais recentes, como John Rawls, Alasdair MacIntyre e Amartya Sen. Com **Newton Cunha**, ex-assessor do Sesc de São Paulo, formado em Jornalismo e Filosofia, autor de Fundamentos Filosóficos do Naturalismo em O Naturalismo (Ed. Perspectiva, 2010), entre outros.

## A ARTE “SOCIALMENTE ENGAJADA”: A PRODUÇÃO CRÍTICA E CURATORIAL

**De 31/3 a 14/4, terças, das 14h às 17h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Trabalhos de arte ativistas e colaborativos, que emergem de territórios específicos, têm proliferado pelo globo e participado cada vez mais das plataformas de debate e de exposição. O curso pretende refletir sobre os modos como essas práticas artísticas “socialmente engajadas” têm sido debatidas pelas narrativas críticas e curatoriais.

Com **Paola Fabres**, doutoranda em Artes Visuais (ECA-USP) e coordenadora do Programa de Residência Comunitária (Argentina). Atualmente, atua como crítica e curadora, integra o Grupo de Crítica do Centro Cultural São Paulo, o comitê de Acervo e Curadoria do MAC-RS e é co-editora da revista Arte ConTexto.

## **PRÁTICAS DE RE-EXISTÊNCIA: RELAÇÕES ENTRE ARTE E ATIVISMO**

**Dia 31/3, terça, das 19h às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Apresentação de pesquisas práticas nas artes visuais e teóricas em áreas relacionadas, como psicanálise e filosofia, com o objetivo de refletir criticamente sobre as práticas artísticas contemporâneas e seus desdobramentos.

Com **Ana Paula Cohen**, curadora independente, editora e escritora.

Com **Suely Rolnik**, psicanalista, professora titular da PUC-SP.

Com **Virginia de Medeiros**, artista. Mestre em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFBA.

## **HABITAR FRONTEIRAS**

**Dia 31/3, terça, das 19h às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ciclo de encontros que pretende explorar novas possibilidades de se pensar a produção de saúde no contemporâneo, reconhecendo as fronteiras entre saúde, arte e cultura como um território híbrido e habitado por conhecimentos e práticas singulares.

### **4º Encontro - Saúde e Territórios do Comum - "Espaços de convivência, práticas colaborativas e outras artes da produção do comum"**

Com **Sabrina Ferigato**, terapeuta ocupacional com doutorado em Saúde Coletiva pela UNICAMP, docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); **Adriana Marcondes Machado**, psicóloga, docente do Departamento da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da USP; **Marcia Moraes**, psicóloga e pedagoga, mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde da UNIFESP, Baixada Santista. Mediação: **Flávia Liberman**, terapeuta ocupacional, docente da UNIFESP, Baixada Santista.

## PAULO FREIRE E O MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS - TEORIA E PRÁTICA

De 31/3 a 9/4, terça e quinta, das 19h às 21:30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

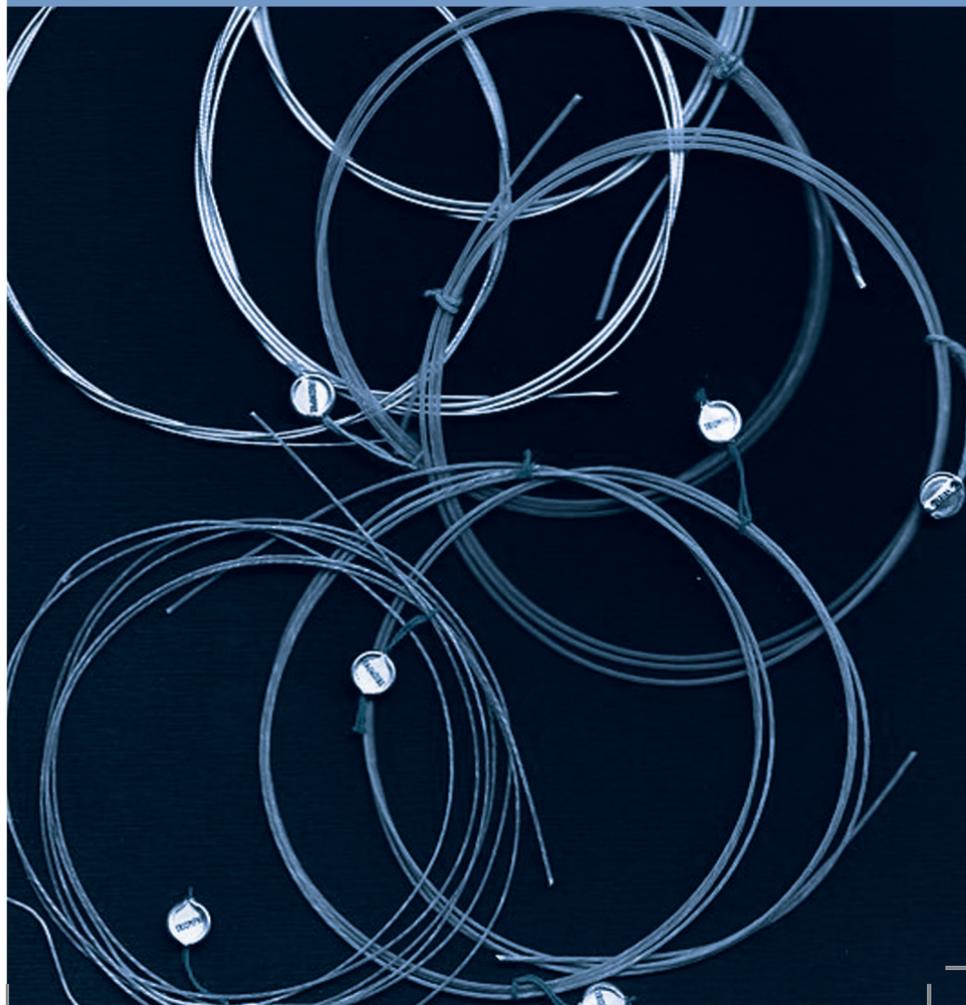
O educador Paulo Freire tornou-se uma referência internacional no meio acadêmico assim como no mundo da cultura, a partir do seu Método de Alfabetização de Adultos, criado no início dos anos 1960. O presente curso propõe apresentar os elementos fundantes do método, considerando tanto os pressupostos teóricos onde radica sua concepção do papel da linguagem enquanto elemento estruturante de sentidos do mundo, bem como sua concepção filosófica acerca da natureza dialógica do ser humano com o seu meio, elemento imprescindível para levar a cabo os objetivos da sua formação integral.

Com **Dilmar Miranda**, professor associado aposentado da UFC. Participou da criação do PNA, onde trabalhou, de novembro de 1963 a abril de 1964, com Paulo Freire e sua equipe de educadores, destinado à aplicação do seu método de alfabetização de adultos. De 1969 a 1973 integrou a Equipe Técnica Nacional do Movimento de Educação de Base, vinculado à CNBB, voltado para a educação popular das Comunidades Eclesiais de Base.

Divulgação

## EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE  
TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.



## **CLAUDETTE SOARES, DE TANTO AMOR**

**Dia 6/3, sexta, das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Claudette Soares conversa com o público sobre o título de "Princesinha do Baião", a consolidação da carreira com a Bossa Nova, as canções que Roberto Carlos compôs para ela, sua discografia e os artistas que ajudou a lançar.

Com Claudette Soares, cantora.

## **LUIZINHO 7 CORDAS: SAMBA E CHORO**

**Dia 16/3, segunda, das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Luizinho 7 cordas é considerado um dos maiores instrumentistas do samba e do choro no Brasil e no mundo. Iniciou os seus estudos junto ao violão com seu pai aos 6 anos de idade. Recebeu o prêmio revelação do 1º Festival Nacional do Choro promovido pela TV Bandeirantes através das mãos do então já consagrado Dino 7 cordas. Entre os artistas que tiveram seus trabalhos enriquecidos pelo seu violão estão: Beth Carvalho, Clara Nunes, Alcione e Cartola. Como instrumentista acompanhou Waldir Azevedo, Abel Ferreira, Altamiro Carrilho e muitos outros.

Com Luizinho 7 cordas, instrumentista de samba e choro.

## EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.



## CINE SEGUNDA: GUERRA DO PARAGUAY

**Dia 2/3, segunda, das 17h às 19h. Grátis**

Nessa metáfora poética sobre uma guerra sangrenta, um fato inesperado se torna real: um encontro do passado com o presente, da barbárie com a arte. Um soldado vindo da Guerra do Paraguai encontra uma trupe de teatro dos dias de hoje (Dir: Luiz Rosemberg Filho, 2017, 80 min.).

## CINE SEGUNDA: TEMPOS DE PAZ

**Dia 9/3, segunda, das 17h às 19h. Grátis**

18 de abril de 1945. Segismundo é um ex-oficial da polícia política de Vargas. Ele trabalha como chefe da seção de imigração na Alfândega do Rio de Janeiro, tendo por função evitar a entrada de nazistas. Em uma averiguação habitual, ele interroga Clausewitz, um ex-ator polonês que lhe foi enviado por um subalterno (Dir: Daniel Filho, 2009, 80 min.).

## CINECLUBE SCI-FI: WESTWORLD

**Dia 14/3, sábado, das 10h às 13h. Grátis**

Dois amigos, Peter Martin e John Blane resolvem passar as férias no hipermoderno centro de diversões de Delos, que cobra US\$ 1000 por pessoa ao dia. Lá foram criados os ambientes da Roma Imperial, Idade Média e do Velho Oeste, todos povoados por robôs perfeitos. Eles optam por este último “mundo”, onde enfrentariam em duelos “terríveis bandidos” e seduziriam “belas mulheres”. Os andróides foram programados para satisfazer os clientes e nunca os ferir, mas devido a problemas técnicos os robôs dos três “mundos” se tornam assassinos. (Dir. Michael Crichton. Col.98 min.)

Com **Cláudia Fusco**, jornalista e mestre em Science Fiction Studies pela Universidade de Liverpool, Inglaterra. É pesquisadora de mitos, folclore, contos de fadas e literatura especulativa. Colaborou para o especial de ficção científica da revista Mundo Estranho e foi colunista do site Contraversão, escrevendo semanalmente. Já participou de conferências internacionais. Ministrou aulas na USP, Casa do Saber.

## **CINE DEBATE: DIVINO AMOR**

**Dia 14/3, sábado, das 15h às 18h. Grátis**

Brasil, 2027. Em “Divino amor” (100 min., 2019), uma devota religiosa usa seu ofício num cartório para tentar dificultar os divórcios. Enquanto espera por um sinal divino em reconhecimento aos seus esforços, é confrontada com uma crise no seu casamento que termina por deixá-la ainda mais perto de Deus.

Com **Gabriel Mascaro**, cineasta. Seus filmes venceram mais de cinquenta prêmios internacionais, incluindo dois Prêmios Fênix para Boi Neon, seu segundo longametragem de ficção, na edição de 2016.

## **CINE SEGUNDA: CORAÇÕES SUJOS**

**Dia 16/3, segunda, das 17h às 19h. Grátis**

O tratado de rendição assinado pelo imperador japonês Hirohito marcou o fim da Segunda Guerra Mundial. No entanto, no Brasil, os imigrantes japoneses que acreditavam na notícia eram chamados de traidores da pátria, apelidados de “corações sujos”, e perseguidos por aqueles que endeusavam o imperador e ainda acreditavam na vitória do Japão (Dir: Vicente Amorim, 2012, 90 min.).

## **CINE SEGUNDA: JOAQUIM**

**Dia 23/3, segunda, das 17h às 19h. Grátis**

A história dos acontecimentos e fatos que levaram Joaquim José da Silva Xavier, um dentista comum de Minas Gerais, a se tornar mais conhecido pela alcunha de Tiradentes, transformando-se em um importante herói nacional e mártir que veio a liderar o levante popular conhecido como “Inconfidência Mineira” (Dir: Marcelo Gomes, 2017, 97 min.).

## **CINE SEGUNDA: DIÁRIO DE UMA BUSCA**

**Dia 30/3, segunda, das 17h às 19h. Grátis**

O jornalista Celso Afonso Gay de Castro morreu aos 41 anos, na cidade de Porto Alegre, em circunstâncias suspeitas. O militante político de esquerda foi exilado durante a ditadura militar brasileira, sempre carregando consigo sua família. Sua repentina morte deixou seus familiares com um vazio e um mistério, que a filha Flavia tenta desvendar (Dir: Flavia Castro, 2011, 107 min.).

## **PROSAS MUSICAIS: EDU GUIMARÃES, MEMÓRIAS DE UMA SANFONA E DE UM SANFONEIRO**

**Dia 28/3, sábado, das 16h às 17h30. Grátis**

Por onde passa uma sanfona, sempre passa uma história, uma memória. Na maioria das vezes ela é rapidamente associada ao forró ou à música gaúcha, dependendo da origem de quem lembra. O fato é que o instrumento tem uma importante trajetória e influência em diversos gêneros musicais brasileiros.

Nessa conversa costurada pela música, Edu Guimarães apresenta sua trajetória como músico e fala sobre as possibilidades do uso da sanfona e as diferentes técnicas em diversos ritmos e gêneros musicais acompanhado do percussionista Pedro Romão.

Com **Edu Guimarães**, instrumentista, compositor e produtor musical, com ampla experiência em estúdio e apresentações ao vivo. Gravou em mais de 50 discos e em 2018 lançou seu primeiro disco solo Memórias do Brasil Pela Sanfona. Em 2019 lançou o disco Acordiano com o pianista Marcelo Onofri.

Com **Pedro Romão**, iniciou aos 15 anos sua atividade profissional como percussionista, atuando em rodas de samba na noite carioca. Desde então atua em diversos grupos como percussionista, tendo o samba e os ritmos brasileiros como sua principal linguagem. Reside atualmente em São Paulo, onde exerce as atividades de músico, técnico de som e produtor.

# PERCURSOS URBANOS

CONTATOS COM FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.



## O CELULAR É O NOVO MOSLESKINE

De 11/3 a 1/4, quartas, das 19h às 21h30.

Dia 21/3, sábado, das 15h às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Uma oficina de criação literária que use os recursos digitais para a construção da narrativa e elaboração de personagens. Uma oficina que faça do aparelho celular uma forma de olhar e registrar a realidade, não apenas lançando mão de fotos (locação de narrativas) mas, também, de vídeos digitais (planos sequência de narrativas). Além da captação do entorno visível ao autor, utilizar o celular como forma de ampliar outros registros como, por exemplo, retratos antigos ou fotografias de São Paulo do início do Século passado.

Com **Fernando Magalhães Rangel**, escritor, dramaturgo, roteirista e poeta, cursou Direito, Filosofia e Teoria do Teatro no curso de Artes Cênicas na USP.

Com **Antonio Amoedo**, escritor, revisor de língua portuguesa e autor de textos curatoriais para exposições, catálogos e sites.

Com **Adriana Coppi**, musicista, atriz e professora Waldorf, cursou Música - Bacharelado em Piano na UFRGS, TEPA - Teatro Escola de Porto Alegre e Fundamentação em Pedagogia Waldorf.

Ricardo Rungel

# PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES  
DO CAMPO DA CULTURA.



## JORNALISMO CULTURAL E A CRÍTICA DE ARTES NO BRASIL

De 4/3 a 25/5, quarta e segundas, das 19h30 às 21h30. Exceto dia 20/4.  
R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP promove, entre março e maio de 2020, o curso Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil cujo objetivo é fomentar e fortalecer a prática da crítica cultural voltada às artes da performance - teatro, dança, música clássica e popular. O programa inclui palestras, aulas, laboratórios e workshops com alguns dos mais destacados profissionais da área.

Os dois primeiros encontros, dias 4 e 9 de março, terão como convidada Fiona Maddocks, jornalista inglesa e crítica de música clássica do jornal dominical *The Observer* (associado ao *The Guardian*). Maddocks acompanha a abertura da temporada 2020 da Oesp junto com os alunos na quinta-feira, dia 5. A jornalista ainda assiste ao concerto da Orquestra Sinfônica Municipal, com a Sinfonia n.3 de Mahler, no sábado dia 7. Os espetáculos serão discutidos com os participantes no encontro seguinte, dia 9.

Além de Fiona Maddocks, a programação conta com a participação de profissionais como Beth Nespoli, Julio Maria, João Marcos Coelho, Amanda Queirós, Maria Eugênia de Menezes, Jotabê Medeiros, Pedro Alexandre Sanches e João Luiz Sampaio.

O curso, dividido em três módulos, é voltado para estudantes universitários e jovens profissionais da área de ciências humanas e artes, tais como jornalismo, história, filosofia, música, teatro e dança. Embora a produção cultural no Brasil nas diversas áreas talvez nunca tenha sido tão rica, o espaço para o jornalismo cultural e a crítica de arte vem se restringindo cada vez mais. Os veículos impressos, que tradicionalmente tinham cadernos culturais vultosos, além de suplementos especiais dedicados à crítica e à difusão das artes, possuem espaço cada vez mais restrito para o assunto.

Por outro lado, há uma proliferação de blogs no mundo virtual, muitos deles dedicados à cultura. No entanto, o fato de serem feitos em grande parte por amadores resulta na carência de uma abordagem embasada e que sirva de espaço consistente para o diálogo, o embate

de ideias e a mediação com o público. Por sua vez, a formação de novos críticos é uma especialização que leva tempo e necessita de prática. Todas essas questões pretendem ser abordadas no curso.

Com: Fiona Maddocks, Beth Nespoli, Julio Maria, João Marcos Coelho, Amanda Queirós, Maria Eugênia de Menezes, Jotabê Medeiros e Pedro Alexandre Sanches, João Luiz Sampaio, Leonardo Lichote, Nelson Kunze, Pedro Alexandre Sanches, Henrique Rochelle.

O curso Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil tem coordenação de Camila Fresca e consultoria de Claudia Toni.

Apoio: British Council

## **MICHEL FOUCAULT: PRODUÇÃO DO ESPAÇO E GOVERNO DOS CORPOS NA CONTEMPORANEIDADE**

**De 3 a 11/3, terças e quartas, das 15h às 17h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Deslocando-se da noção de poder para a de governo, Foucault cunhou o termo "governamentalidade" para referir-se a um modo de "condução das condutas". Além disso, ao longo de nossa história, por vezes, a governamentalidade se entrelaça ao poder pastoral, nutrindo-se de certa moralidade cristã. Este ciclo de palestras, coordenado por Margareth Rago, discute essas noções e suas problematizações.

### **3/3 - Da ascese espiritual dos antigos às práticas de si no mundo neoliberal**

Com **Margareth Rago**, professora titular do Departamento de História da UNICAMP; professora-visitante na Columbia University (NY), em 2010-2011 e no Connecticut College (EUA), em 1995/1996.

### **4/3 - Do assujeitamento à subjetivação**

Com **Aldo Ambrózio**, pós-doutorando em História Cultural no IFCHC/UNICAMP. Doutor em Psicologia Clínica pela PUC/SP. Psicanalista pelo Instituto SEDES Spientiae. Professor de Psicologia Social e da Educação no DCHE/UFSCar.

### 10/3 - As relações entre subjetividade e verdade n'As confissões da carne

Com **Alessandro Francisco**, professor dos cursos de pós-graduação lato sensu da COGEAE (PUC-SP) e do UNIFAI. Possui duplo doutorado em Filosofia (Université Paris 8 e PUC-SP). Pesquisador associado à Université Paris 8.

### 11/3 - Foucault e suas "heterotopias": espaço, inversão e invenção

Com **José Guilherme Pereira Leite**, professor universitário, crítico e ensaísta. Doutorando em Filosofia pela USP. Desde 2015 dirige o Seminário de Cultura e Realidade Contemporânea da Escola da Cidade.

## DEMOCRACIA HACHEADA

**Dias 5 e 6/3, quinta e sexta, das 15h às 18h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O objetivo deste ciclo é fazer uma discussão sobre os desafios para a democracia a partir do desenvolvimento de técnicas de inteligência artificial, machine learning, difusão de desinformação e modulação algorítmica utilizado pelas campanhas eleitorais, conforme denunciado no escândalo envolvendo a empresa Cambridge Analytica e a plataforma de rede social Facebook, retratado nos documentários Privacidade Hacheada (The great hack, 2019) e Driblando a Democracia (Fake America Great Again, 2018), que influenciou os processos eleitorais do Brexit e a vitória de Donald Trump nos EUA. Para a realização dessa discussão será realizada duas atividades: aula-debate sobre o filme Privacidade Hacheada e uma mesa de debate sobre os perigos para a democracia da intensificação do uso de sistemas algorítmicos e matematização da vida promovido pelas grandes empresas de comunicação da Internet.

Com **Nina Santos**, doutora em Comunicação pela Paris 2. Pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD).

Com **Sérgio Amadeu da Silveira**, doutor em Ciência Política (USP). Professor associado da Universidade Federal do ABC (UFABC). Pesquisador do Laboratório de Tecnologias Livres (LabLivre/UFABC).

Com **Paulo Roberto Souza**, doutor em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC. Pesquisador do Laboratório de Tecnologias Livres (LabLivre/UFABC).

Com **Claudio Penteado**, doutor em Ciências Sociais pela PUC/SP, professor da UFABC, pesquisador do LabLivre (UFABC) e do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP/ PUC).

## **FILOSOFIA E ARTE: O PENSAMENTO NO PRESENTE**

**Dias 17 e 18/3, terça, das 15h às 17h/quarta, das 15h às 18h.**

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Ciclo composto de quatro momentos; tem como objetivo reunir a filosofia, a literatura, a canção e o cinema a fim de compreender as aporias do contemporâneo e, por meio da obra e pensamento dos palestrantes, interrogar as mutações das humanidades nas disfunções da sociedade da comunicação e da informação, anti-intelectual e anti-genealógica, que não reconhece uma dívida com as gerações que nos precederam.

Com **Olgária Matos**, doutora em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora titular da Universidade de São Paulo e professora titular do curso de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Com **José Miguel Wisnik**, escritor, músico e professor sênior de literatura brasileira na USP. É autor de canções e de música para dança, cinema e teatro, com extensa e intensa parceria com o Teatro Oficina.

Com **Milton Hatoum**, escritor, tradutor e professor. Lecionou literatura na Universidade Federal do Amazonas e na Universidade da Califórnia (Berkeley). Sua obra de ficção recebeu vários prêmios, foi traduzida em 12 línguas e publicada em 14 países. Em 2018, recebeu em Paris o Prêmio Roger Caillois pelo conjunto da obra.

Com **Daniel Augusto**, diretor de cinema e televisão, mestre em Literatura Brasileira pela USP (com dissertação sobre João Guimarães Rosa) e doutor em Filosofia na mesma universidade (com tese sobre os "Seis contos morais" de Éric Rohmer).

Com **Eliete Negreiros**, doutora em Filosofia pela USP, ensaísta e cantora. Escreveu dois livros sobre a obra de Paulinho da Viola, frutos de seu mestrado e doutorado: "Ensaçando a canção: Paulinho da Viola e outros escritos"(Ateliê, 2011) e "Paulinho da Viola e o Elogio do Amor "(Ateliê, 2016).

## **COMIDA E LITERATURA**

**Dias 17 e 18/3, terça e quarta, das 19h às 21h30**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Curso aborda possíveis relações entre comida e cultura letrada nos projetos políticos subjacentes aos textos da colonização e nas questões identitárias da ficção contemporânea. Comida e cultura letrada dialogam em diferentes instâncias e articulam-se em uma série de discursos, entre os quais o literário, atravessando a história do Brasil e refletindo o encontro de povos e culturas em nosso território.

### **17/3 - A comida no Brasil quinhentista: relatos de colonos e viajantes**

Com **Sheila Hue**, pesquisadora, professora de Literatura Portuguesa da UERJ.

### **Metáforas alimentares na poesia luso-brasileira**

Com **Marcello Moreira**, professor pleno de Letras Luso-Brasileiras do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

### **18/3 - Práticas alimentares e identidade em Milton Hatoum**

Com **Maria Aparecida Ribeiro**, professora da Universidade de Coimbra, dirigiu o Instituto de Estudos Brasileiros e é membro integrado do Centro de Literatura Portuguesa.

### **A culinária dos judeus da Europa Oriental em Moacyr Scliar**

Com **Regina Zilberman**, pós-doutorado na Inglaterra e nos Estados Unidos. Professora associada na UFRGS.

## CICLO RINDO PARA NÃO CHORAR: QUADRINHOS, HUMOR E POLÍTICA

De 18/3 a 8/4, quartas, das 19h às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Temos a percepção de que, ao rever produções gráficas de humor de décadas passadas, sejam tiras, charges ou cartuns, que algo ainda se comunica conosco. Serão as críticas políticas dos últimos 50 anos ainda tão atuais? E qual o papel de memória vegetal que estas publicações resguardam enquanto fonte histórica, crônica de época e comentário sociopolítico de uma geração? E hoje, estamos rindo de quê, e com quem?

Estas são algumas das questões que mobilizarão as conversas do ciclo "Rindo para não chorar", nos meses de Março e Abril, no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

### 18/3 - Tirinhas com tiradas: o comentário jornalístico em quadrinhos.

Com **André Dahmer**, pintor, poeta e cartunista. Publica quadrinhos nos jornais O Globo e Folha de São Paulo. Autor de onze livros, ganhou quatro vezes o prêmio HQMIX de quadrinhos, recebendo duas indicações ao prêmio Jabuti.

Com **Ciça**, jornalista e cartunista brasileira, criadora do personagem O Pato, da coletânea Pagando o Pato (L&PM) e autora de livros infantojuvenis. Premiada em 2009 na categoria "Grande Mestre" com o Troféu HQ Mix e na categoria "Mestre do quadrinho nacional" em 2019 o Prêmio Angelo Agostini.

### 25/3 - PoliticXs: produção de quadrinhos políticos por mulheres.

Com **Carol Ito**, criadora do blog de quadrinhos autorais Salsicha em Conserva, em que publica HQs com temas ligados a política, comportamento e gênero.

Com **Dani Marino**, mestre em Comunicação. Integrante do Observatório de Quadrinhos da ECA/USP e da Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial - ASPAS.

1/4 - Sua pesquisa é uma piada: estudando quadrinhos de humor.

Com **Andrea Nogueira**, historiadora, doutora em Ciências da Comunicação pela USP com a tese Humor e Populismo: o desafio diário nas charges de Nelo Lorenzon (1948 a 1963).

Com **Cintia Lima Crescêncio**, professora do curso de História da UFMS, com pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

8/4 - Teclado afiado: webquadrinhos de humor.

Com **Alexandre Beck**, cartunista, agricultor. Graduado em Agronomia e Comunicação Social. Pai, marido e aprendiz. Em 2019, ganhou o Prêmio Angelo Agostini de "melhor web comics". Criador do personagem Armandinho.

Com **Junião**, formado em Artes Visuais pela Unesp e faz jornalismo ilustrado desde 1994. Editor e coordenador de projetos da Ponte Jornalismo (ponte.org).

## COLÓQUIO GILDA DE MELLO E SOUZA

**Dias 24 e 25/3, terça, das 13h30 às 21h/quarta, das 14h às 21h.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Ciclo de mesas-redondas com o objetivo de homenagear a crítica e professora de estética Gilda de Mello e Souza em seu centenário (2019) e difundir a transferência de seu arquivo pessoal para o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP). Com ex-alunos dela e estudiosos de sua obra, cada mesa debate um dos livros de Gilda, relacionando-o a um tema mais amplo.

24/3

13h30 - Abertura Institucional

14h às 15h – Prelúdio

Música, cinema, fotografia, literatura: uma introdução ilustrada ao ensaísmo de Gilda.

Com **José Miguel Wisnik** e **Daniel Augusto**

15h às 16h30

### Mesa 1 | O espírito das roupas

Refletir sobre temas presentes em O espírito das roupas, relacionando-os à moda na contemporaneidade.

Com **Heloisa Pontes** (Unicamp), **Maria Claudia Bonadio** (UFJF), e **Maria do Carmo Teixeira Rainho** (Arquivo Nacional)

Mediação: **Brunno Almeida Maia** (UNIFESP)

17h às 18h30

### Mesa 2 | A ideia e o figurado

Refletir sobre o uso de acervos pessoais para a produção de novas obras a partir da experiência de A ideia e o figurado.

Participantes: **Augusto Massi** (USP), **Maria de Lourdes Eleutério** (FAAP) e **Ismail Xavier** (USP)

Mediação: **Elizabeth Ribas** (USP).

19h30 às 21h

### Mesa 3 | Manifestações artísticas: Exercícios de leitura

Amplitude das manifestações artísticas sobre as quais Gilda de Mello e Souza se debruçou criticamente.

Com **Annateresa Fabris** (USP), **Sergio Miceli** (USP) e **Ricardo Fabbrini** (USP).

Mediação: **Ana Paula Simioni** (USP).

25/3

14h às 15h30

### Mesa 4 | O tupi e o alaúde: Gilda e Mário

A interpretação de Macunaíma: O tupi e o alaúde - Gilda de Mello e Souza e Mário de Andrade.

Com **Flávia Toni** (USP), **Flora Sússekind** (UNIRIO) e **José Miguel Wisnik** (USP).

Mediação: **Flavia Prando** (CPF-Sesc).

16h às 17h30

Mesa 5 | Gilda, a paixão pela forma

Refletir sobre Gilda de Mello e Souza a partir dos ensaios do livro *A paixão pela forma*.

Com Ligia Fonseca Ferreira (UNIFESP), Marilena Chauí (USP) e Salete de Almeida Cara (USP).

Mediação: Maurício Trindade (CPF-Sesc)

18h às 19h30

Mesa 6 | A palavra afiada

Refletir sobre os temas apresentados no livro *A palavra afiada*.

Com Walnice Nogueira Galvão (USP), Carlos Augusto Calil (USP) e Marcos Antonio de Moraes (USP).

Mediação: Laura Escorel (UNIFESP).

## HISTÓRIA E HISTÓRIAS DA MÚSICA GRAVADA NO BRASIL EM 78 RPM

De 24/3 a 19/5, terças, das 19h às 21h. Exceto dia 21/4

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso, conduzido pelo colecionador e pesquisador Gilberto Inácio Gonçalves e pela pesquisadora e radialista Biancamaria Binazzi, conta com exposição de antigos fonógrafos e gramofones do colecionador e pesquisador Andréas Triantafyllou (Máquinas

Falantes), e participações do músico e pesquisador Rodrigo Caçapa (a revolução nordestina na indústria fonográfica) e Juliana Perez Gonzalez (música caipira paulista). Em uma oportunidade única de ver e ouvir discos raros ao vivo, o curso proporciona audição dos discos em 78 rpm produzidos desde 1902 a 1964 com comentários sobre histórico das gravadoras, arranjadores, intérpretes e orquestras e explicação das particularidades sobre os processos de gravação.

Com **Gilberto Inácio Gonçalves**, cirurgião dentista, pesquisador de música brasileira e possuidor de um acervo próprio de cerca de quinze mil discos em 78 rpm e cinco mil em 33 rpm. O acervo é fonte de consulta e pesquisa de vários acadêmicos e pesquisadores.

Com **Biancamaria Binazzi**, radialista, produtora cultural e mestre pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP). É idealizadora do projeto Goma-Laca, destinado à pesquisa e difusão da música em 78 rpm tendo produzido os discos "Goma-Laca: Afrobrasilidades em 78 rpm" e "Goma-Laca: Cantos Populares do Brasil de Elsie Houston".

Participações especiais: **Andréas Triantafyllou**, exposição de fonógrafos e gramofones antigos (Máquinas Falantes), **Rodrigo Caçapa**, músico e pesquisador que aborda a revolução nordestina na indústria fonográfica, **Juliana Perez Gonzalez**, doutora em História pela FFLCH aborda a música caipira paulista nos primórdios da indústria fonográfica.

Michel Foucault

## PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS,  
MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO  
CAMPO DA CULTURA.



## ESTAÇÃO DE PESQUISA URBANA M'BOI

**Dia 3/3, terça, das 19h às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A Estação de Pesquisa Urbana M'Boi é uma plataforma de contatos, informações e vínculos organizacionais, que busca criar novas horizontalidades entre pesquisadores, ativistas, organizações territoriais e líderes comunitários sobre as questões de vulnerabilidade urbana na zona sul de São Paulo. Neste encontro será possível conhecer como vem sendo desenvolvido o trabalho, suas características e os resultados dos projetos que ela agrega.

Com **Fernando Ferrari**, morador do Capão Redondo, na Zona Sul de SP, pai e militante do Movimento Cultural das Periferias. Atua nas pautas dos direitos humanos, orçamento e cultura.

Com **Fernando Burgos**, professor do Departamento de Gestão Pública da FGV-EAESP e coordenador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG).

Com **Peter Spink**, psicólogo social, professor e pesquisador sênior do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas - São Paulo.

## IMAGENS URBANAS: ARQUIVOS E MEMÓRIAS COLONIAIS EM MOÇAMBIQUE

**Dia 11/3, quarta, das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Com um olhar duplicado, entre o arquivo e a cidade, este encontro busca entrelaçar memórias e imagens. A partir das fotografias de Ricardo Rangel, o objetivo é tensionar as "histórias oficiais" sobre o colonialismo português em Moçambique presentes tanto nas estantes dos arquivos institucionais quanto nas ruas da cidade de Maputo.

Com **Bruna Triana**, doutora e mestre em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora associada do Grupo de Antropologia Visual da USP e do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique.

## LER IMAGENS, CONTAR HISTÓRIAS

Dia 27/3, sexta, das 19h às 21h.

Grátis.

Apresentação da pesquisa que deu origem ao livro *Ler imagens, contar histórias*, sobre as congadas em Uberlândia, partindo de um resgate de imagens, narrativas e memórias.

Com **Jeremias Brasileiro**, doutor em História Social pela UFU. Presidente da Irmandade do Reinado do Rosário, de Rio Paranaíba-Alto Paranaíba e Minas Gerais e Comandante Geral da Festa da Congada em Uberlândia, Triângulo Mineiro, Minas Gerais.



# SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS,  
ENCONTROS, SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS.



## **PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Dias 9 e 10/3, segunda e terça, das 10h às 17h.**

Grátis.

O patrimônio cultural imaterial é considerado algo vivo, em evolução e transformação, sendo a mudança nesse sentido uma parte inerente de sua salvaguarda. Os atores envolvidos no campo patrimônio enfrentam então decisões delicadas, tendo em vista que nem todas as formas de transformação podem ser consideradas adequadas e desejáveis. Aqui, noções de sustentabilidade entram em ação para indicar parâmetros. No entanto, o que exatamente significa mudar de maneira sustentável? A partir da perspectiva de quais atores se pode informar o que é sustentável e o que não é? Como a sustentabilidade é definida por diferentes atores? A sustentabilidade pode ser alcançada ou é uma meta que mantém esforços inspiradores para o futuro?

O workshop visa reunir gestores de políticas públicas, pesquisadores, especialistas e profissionais do patrimônio cultural para discutir e trocar ideias e experiências sobre como a associação entre o patrimônio cultural imaterial e o desenvolvimento sustentável ativa, compartilhando conhecimentos e práticas.

Com Adriana Lima, Carlos Sandroni, Célia Maria Corsino, Chiara Bortolotto, Cristina Amescua, Dauro do Prado, Dominique Gallois, Elisabete Mitiko Watanabe, Laudessandro Marinho da Silva, Manuela Carneiro da Cunha, Maria Cecilia Londres Fonseca, Marcelo Paiva, Nélia Susana Dias, Panas Karampampas, Philipp Demgenski, Raquel Pasinato, Rívia Ryker Bandeira, Simone Toji.

**EM MAIO**



*NOVA EDIÇÃO DA*

**VIRADA  
CULTURAL  
2020**

Mais informações em breve em  
**[sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf)**



## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### **Importante**

Para frequentar os espaços do **CPF Sesc** é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

### **Central de Atendimento**

De segunda a sexta, das 10h às 21h30. Sábados, das 9h30 às 18h.

### **Bilheteria, Loja Sesc, Caixas e Cafeteria**

De segunda a sexta, das 10h às 21h30. Sábados, das 9h30 às 18h.

### **Salas de Estudos e Sala de Leitura**

De segunda a sexta, das 10h às 21h30. Sábados, das 9h30 às 18h.

### **Biblioteca**

De segunda a sexta, das 10h às 20h. Sábados, das 9h30 às 18h.

### **Declarações**

Podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para [declaracao@cpf.sescsp.org.br](mailto:declaracao@cpf.sescsp.org.br)

### **Cancelamentos**

Até 48 horas antes da atividade através do e-mail [centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)

### **Transporte Gratuito para os participantes das atividades**

CPF Sesc → Metrô Trianon-Masp:

De segunda a sexta, 21h40, 21h55 e 22h05.

## VENDA DE INGRESSOS

**Ingresso Sesc** - você pode comprar os ingressos para os eventos do Sesc São Paulo em qualquer unidade da capital, do interior e do litoral do Estado.

**Entrada proibida após o início dos espetáculos.**

### **Formas de pagamento**

Dinheiro, cartões Mastercard, Maestro, Credicard, Visa, Visa Electron, Elo, Aura, Cabal, Hipercard, Redeshop, Redeshop Débito e Vale Cultura (Ticket Serviços, Alelo Cultura, Sodexo Cultura Pass e VR Cultura).

### **Não fazemos reserva de ingressos.**

- Poderão ocorrer situações excepcionais, em que a venda e distribuição de ingressos terá início em dias e horários diferentes do orientado. Nesses casos, as informações constarão na descrição dos espetáculos. Consulte as atualizações no Portal **[sescsp.org.br](http://sescsp.org.br)**
- Estudante, pessoa com deficiência, aposentado, pessoa com mais de 60 anos e professor da rede pública não possuem desconto de 50% nas atividades de Turismo Social.

### **Comprovante para ingresso com desconto**

- Credencial plena do Sesc válida; carteirinha de estudante, carteirinha escolar do ano ou semestre em vigor, comprovante de matrícula ou de pagamento de mensalidade; carteira funcional ou holerite para servidor de escola pública; comprovante de aposentadoria, comprovante ID Jovem e documento de identidade para pessoas com mais de 60 anos. Caso não seja comprovado o desconto, será necessário complementar o valor do ingresso.
- Para comprar ingressos on-line é necessário acessar o Portal [sescsp.org.br](http://sescsp.org.br) e realizar um cadastro, gratuito, que também será útil para participar de promoções, inscrever-se em seminários, entre outros benefícios.

## **COMO SE CREDENCIAR**

Os trabalhadores com registro em carteira profissional, os estagiários, os desempregados há até 12 meses, e as pessoas que se aposentaram no comércio de bens, serviços e turismo podem fazer a Credencial Plena, e incluir como dependentes: cônjuge, pais, padrastos e avós, filhos, enteados e netos até 21 anos. A Credencial Plena é gratuita e tem validade por até dois anos, podendo ser utilizada em todo território nacional. Muitas atividades são abertas à população em geral, mas só a Credencial Plena poderá dar acesso à programação e aos serviços do Sesc.

**[sescsp.org.br/credencialplena](http://sescsp.org.br/credencialplena)**

## AGENDA | MARÇO 2020

### 02/ SEGUNDA

**14h30 às 21h30** 2a. edição - Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos

**17h às 19h** Cine Segunda: Guerra do Paraguai

**19h30 às 21h30** Biblioteca Cristovão Tezza

**19h30 às 21h30** A Guerra do Paraguai na Historiografia Brasileira

### 03/ TERÇA

**10h30 às 12h30** Quatro séculos de poetAs silenciadas

**15h às 17h** Michel Foucault: Produção do Espaço e Governo dos Corpos na Contemporaneidade

**19h às 21h** Estação de Pesquisa Urbana M'Boi

**19h às 21h** Pos-verdade e Fake News: reflexões sobre a guerra de narrativas

### 04/ QUARTA

**10h às 13h** Conversações com imagens: iconologia, emblemática e memória.

**10h30 às 12h30** Quatro séculos de poetAs silenciadas

**14h às 17h** Panorama de obras de Juan O'Gorman e Luís Barragán no México Moderno

**15h às 17h** Michel Foucault: Produção do Espaço e Governo dos Corpos na Contemporaneidade

**19h30 às 21h30** A Cultura Política dos Estudantes Secundaristas e as Ocupações de Escolas

**19h30 às 21h30** Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil

### 05/ QUINTA

**10h às 13h** Arquitetura de Exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães

**10h às 13h** Venha Ver O Por Do Sol: Inspirações De Lygia Fagundes Telles

**14h às 18h** A Estética nas Imagens do Conto

**15h às 18h** Democracia Hackeada

**19h às 21h30** O autor no cinema

**19h30 às 21h30** A Fábrica de Magia: o Império Disney

### 06/ SEXTA

**10h às 13h** Boca de histórias e Brinquedos com palavras: Estudo e Formação de Repertório

**14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural 7ª Edição - Cultura, Desenvolvimento e Sustentabilidade

**15h às 18h** Democracia Hackeada

**15h às 17h** A poética dos beiradões: origens da cena musical amazonense

**19h30 às 21h** Claudette Soares, de Tanto Amor

## **07/ SÁBADO**

**10h às 13h** Curso Sesc Gestão Cultural 7ª Edição - trabalho coletivo e colaborativo em rede

**14h30 às 16h30** A contribuição das fábricas para a literatura do violão (SP)

**14h30 às 17h30** Trabalho Coletivo e Colaborativo em Rede

## **9/ SEGUNDA**

**10h às 17h** Patrimônio Cultural Imaterial e Desenvolvimento Sustentável

**14h30 às 21h30** 2a. edição - Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos

**17h 19h** Cine Segunda: Tempos de Paz

**19h30 às 21h30** Biblioteca Crístovão Tezza

**19h30 às 21h30** O Mito da Resistência Francesa e da Desnazificação Alemã

**19h30 às 21h30** Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil

## **10/ TERÇA**

**10h às 17h** Patrimônio Cultural Imaterial e Desenvolvimento Sustentável

**10h30 às 12h30** Quatro séculos de poetAs silenciadas

**10h30 às 12h30** Livros para pequenos cidadãos

**14h às 18h** Gestão De Carreira Artística

**14h às 18h** Programa de orientação de projetos em artes visuais

**14h30 às 16h30** Visões da Natureza e Estratégias de Conservação Ambiental

**15h às 17h** Michel Foucault: Produção do Espaço e Governo dos Corpos na Contemporaneidade

**19h às 21h30** Negacionismo Ambiental

## **11/ QUARTA**

**10h30 às 12h30** Quatro séculos de poetAs silenciadas

**10h30 às 12h30** Livros para pequenos cidadãos

**14h às 18h** Gestão De Carreira Artística

**15h às 17h** Michel Foucault: Produção do Espaço e Governo dos Corpos na Contemporaneidade

**19h às 21h30** O Celular é o Novo Mosleskine

**19h30 às 21h30** Imagens Urbanas: Arquivos e Memórias Coloniais em Moçambique

**19h30 às 21h30** O mito do complô-judaico: uma versão reciclada

## 12/ QUINTA

**14h às 18h** A Estética nas Imagens do Conto

**14h às 18h** Gestão De Carreira Artística

**19h às 21h30** "Criar o mundo do nada". A historiografia da música popular no Brasil

**19h às 21h30** Fotografia, Afeto e Memória

**19h30 às 21h30** O Mito da Resistência Francesa e da Desnazificação Alemã

## 13/ SEXTA

**10h às 13h** Boca de histórias e Brinquedos com palavras: Estudo e Formação de Repertório

**14h às 21h30** Curso Sesc Gestão Cultural 7ª Edição – Avaliação

**14h às 16h** Espaços Públicos e Iniciação à Prática Esportiva

**14h às 18h** Gestão De Carreira Artística

**14h30 às 17h30** Comércio Exterior e Direitos Humanos

## 14/ SÁBADO

**10h às 13h** Escrita de si e o texto acadêmico

**10h às 13h** Westworld: Onde Ninguém tem Alma (Westworld,1973)

**10h às 17h30** Curso Sesc Gestão Cultural 7ª Edição - Seminário Temático

**14h às 16h30** Que Puerpério É Esse?

**15h às 18h** Cine Debate: Divino Amor

## 16/ SEGUNDA

**9h às 19h** Áreas Naturais Protegidas: aspectos fundamentais de planejamento e gestão

**14h30 às 21h30** 2a. edição - Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos

**17h às 19h** Cine Segunda: Corações Sujos

**19h30 às 21h30** Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil

**19h30 às 21h30** Biblioteca Cristovão Tezza

**19h30 às 21h30** Luizinho 7 cordas: samba e choro

**19h30 às 21h30** Negacionismo Científico e Teorias da Conspiração

## 17/ TERÇA

**7h30 às 19h** Áreas Naturais Protegidas: aspectos fundamentais de planejamento e gestão

**10h30 às 12h30** Livros para pequenos cidadãos

**14h às 18h** Programa de orientação de projetos em artes visuais

**14h30 às 16h30** Visões da Natureza e Estratégias de Conservação Ambiental

**15h às 17h** Tema, Forma e Estilo em Caetano Veloso

- 15h às 17h** Filosofia e Arte: o pensamento no presente  
**19h às 21h30** Da sociedade do controle à sociedade do cansaço  
**19h às 21h30** Comida e Literatura  
**19h às 21h30** Negacionismo Ambiental

#### **18/ QUARTA**

- 7h30 às 19h** Áreas Naturais Protegidas: aspectos fundamentais de planejamento e gestão  
**10h às 13h** Design editorial: teoria e prática  
**10h30 às 12h30** Livros para pequenos cidadãos  
**15h às 18h** Filosofia e Arte: o pensamento no presente  
**15h às 17h** Tema, Forma e Estilo em Caetano Veloso  
**19h às 21h30** Comida e Literatura  
**19h às 21h30** O Celular é o Novo Mosleskine  
**19h às 21h30** Ciclo Rindo para não chorar: quadrinhos, humor e política

#### **19/ QUINTA**

- 7h30 às 19h** Áreas Naturais Protegidas: aspectos fundamentais de planejamento e gestão  
**10h às 13h** Enviecer: Políticas de vida na música travesti preta contemporânea  
**10h às 13h** O que é preciso para escrever !?  
**14h às 18h** A Estética nas Imagens do Conto  
**14h30 às 17h30** Espaço público e urbanidade em São Paulo  
**19h às 21h30** Fotografia, Afeto e Memória  
**19h às 21h30** "Criar o mundo do nada": A historiografia da música popular no Brasil  
**19h às 21h30** O Livro da Vez: Angola Janga e uma figuração da história do negro brasileiro  
**19h30 às 21h30** Negacionismo Científico e Teorias da Conspiração

#### **20/ SEXTA**

- 10h às 13h** Boca de histórias e Brinquedos com palavras: Estudo e Formação de Repertório  
**14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural - Arte e Contemporaneidade  
**14h30 às 17h30** Comércio Exterior e Direitos Humanos  
**14h30 às 17h30** Espaço público e urbanidade em São Paulo  
**19h30 às 21h30** O patrimônio existe? Sentidos da Vila Itooró

## 21/ SÁBADO

**10h às 17h30** Transgressão em pequenas medidas e grandes intensidades

**10h às 13h** Escrita de si e o texto acadêmico

**10h às 17h30** Construção, coleta e uso de dados para realizar ações sociais

**14h30 às 17h30** Espaço público e urbanidade em São Paulo

**15h às 17h30** O Celular é o Novo Mosleskine

## 23/ SEGUNDA

**14h30 às 21h30** 2a. edição - Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos

**17h às 19h** Cine Segunda: Joaquim

**19h30 às 21h30** Biblioteca Cristovão Tezza

**19h30 às 21h30** O não ao manicômio: fronteiras, estratégias e perigos

**19h30 às 21h30** Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil

**19h30 às 21h30** Negacionismo Científico e Teorias da Conspiração

## 24/ TERÇA

**10h30 às 12h30** Livros para pequenos cidadãos

**14h às 18h** Programa de orientação de projetos em artes visuais

**14h às 21h** Colóquio Gilda de Mello e Souza

**14h30 às 16h30** Visões da Natureza e Estratégias de Conservação Ambiental

**15h às 17h** Tema, Forma e Estilo em Caetano Veloso

**19h às 21h30** Negacionismo Ambiental

**19h às 21h** História e histórias da música gravada no Brasil em 78 rpm

**19h às 21h30** Da sociedade do controle à sociedade do cansaço

**19h às 21h30** Lançamento do livro "Tubinho: o teatro no circo"

## 25/ QUARTA

**10h às 13h** Design editorial: teoria e prática

**10h30 às 12h30** Livros para pequenos cidadãos

**14h às 18h** Colóquio Gilda de Mello e Souza

**14h30 às 17:30** Música e Letra: como é que faz? - Nelson Angelo

**15h às 17h** Tema, Forma e Estilo em Caetano Veloso

**19h às 21h30** Ciclo Rindo para não chorar: quadrinhos, humor e política

**19h às 21h30** O Celular é o Novo Mosleskine

## 26/ QUINTA

**10h às 13h** Enviecer: Políticas de vida na musica travesti preta contemporânea

**10h às 13h** O que é preciso para escrever !?

**14h às 17h** As Congadas No Brasil: Histórias, Memórias, Simbologias E Rituais.

**14h às 18h** A Estética nas Imagens do Conto  
**19h às 21h30** “Criar o mundo do nada”. A historiografia da música popular no Brasil  
**19h às 21h** Ciclo Mulheres na Arte Contemporânea  
**19h às 21h30** Fotografia, Afeto e Memória  
**19h30 às 21h30** Negacionismo Científico e Teorias da Conspiração

## **27/ SEXTA**

**10h às 13h** Boca de histórias e Brinquedos com palavras: Estudo e Formação de Repertório  
**14h às 21h30** Curso Sesc Gestão Cultural 7º Edição - Ação Cultural  
**14h às 17h** As Congadas No Brasil: Histórias, Memórias, Simbologias E Rituais.  
**14h30 às 17h30** Comércio Exterior e Direitos Humanos  
**19h às 21h** Ler imagens, contar histórias

## **28/ SÁBADO**

**10h às 17h30** Construção, coleta e uso de dados para realizar ações sociais  
**10h às 13h** Escrita de si e o texto acadêmico  
**10h às 12h30** Fotografia, Afeto e Memória  
**10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição  
**16h às 17h30** Edu Guimarães: Memórias de uma sanfona e de um sanfoneiro

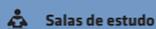
## **30/ SEGUNDA**

**14h30 às 21h30** 2a. edição - Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos  
**17h às 19h** Cine Segunda: Diário de uma Busca  
**19h30 às 21h30** Jornalismo cultural e a crítica de artes no Brasil  
**19h30 às 21:30** O mito do complô judaico: uma versão reciclada

## **31/ TERÇA**

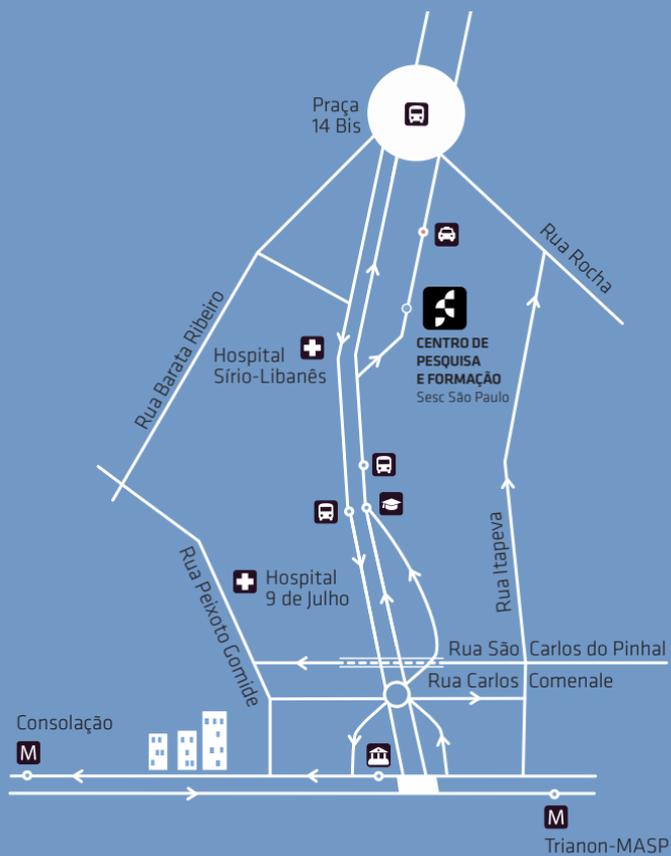
**10h30 às 12h30** Livros para pequenos cidadãos  
**14h às 17h** A arte “socialmente engajada”: a produção crítica e curatorial  
**14h30 às 17h30** É possível uma sociedade justa?  
**15h às 17h** Cachoeira & a inversão do mundo  
**19h às 21h30** Práticas de re-existência: relações entre arte e ativismo  
**19h às 21h** História e histórias da música gravada no Brasil em 78 rpm  
**19h às 21h30** Paulo Freire e o método de alfabetização de adultos - teoria e prática  
**19h às 21h30** Habitar Fronteiras  
**19h às 21h30** Programa de orientação de projetos em artes visuais  
**19h30 às 21h30** Ditadura no Brasil: Controvérsias, Revisionismo e Negacionismo

## MAPA DA UNIDADE





## MAPA DO ENTORNO DA UNIDADE



Ponto de táxi



Hospitais



Metrô



Ponto de Ônibus



MASP



Fundação Getúlio Vargas

## SESC WI-FI

Para utilizar o Wi-Fi do Sesc acesse a rede Sesc Wi-Fi nas unidades do Sesc e faça seu cadastro.

Acesse [Sesc Wi-Fi](#) e siga as instruções.

## INSCRIÇÕES

Utilize o QR code abaixo e acesse a página de inscrições on-line das atividades do Centro de Pesquisa e Formação



## REVISTA DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Acompanhe as edições da Revista do Centro de Pesquisa e Formação. Elas estão disponíveis on-line através do site [sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf) ou do QR-Code abaixo



## Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

**SESC**



### **Centro de Pesquisa e Formação**

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

[centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)

[f](#) [v](#) [@](#) /cpfesesc

[sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf)